

## QUESTÕES COMENTADAS 3

1. (UFPR) Assinale a alternativa em que todos os pronomes foram empregados conforme a língua padrão:

a) A companhia de teatro Absurdamente tem o prazer de recebê-los e ~~deseja-os~~ **deseja-lhes** um bom espetáculo.

**X b) A receita do médico foi passando de um atendente para outro, porque ninguém conseguia lê-la.**

c) O Diretor de Iluminações Pirotécnicas gostaria de ~~convidar-lhe~~ **convidá-lo** para o churrasco de encerramento.

d) Ainda não falei com o responsável, mas assim que eu ~~lhe encontrar~~ **encontrá-lo** tudo será esclarecido.

e) A resposta fornecida pela empresa foi de que essas 20 caixas restantes não ~~a pertenciam~~ **lhe pertenciam**.

**Comentário** – Questão que envolve o uso dos pronomes **o, a, os, as X lhe, lhes**. A diferença entre eles está ligada à regência do verbo:

- **o, a, os, as:** substituem o objeto direto. Exemplo: Vi o livro e a revista. => Vi-os.

- **lhe, lhes:** substituem o objeto indireto, introduzido pela preposição A, com valor de destinatário. Exemplo: O documento não foi remetido aos alunos. (remetido A alguém) => O documento não lhes foi remetido.

A alternativa B está correta, pois o verbo “ler” é VTD (*quem lê, lê algo; ler a receita => lê-la*).

Agora vamos às falhas:

a) O verbo “desejar” é VTDI (*desejar algo [OD] A alguém [OI]*). O termo “um bom espetáculo” cumpre o papel de objeto direto e, assim, “deseja um bom espetáculo A alguém”: “deseja-lhes um bom espetáculo”.

c) O verbo “convidar” é VTD (*convidar alguém [OD] => convidá-lo*).

d) O verbo “encontrar” é VTD (*encontrar alguém [OD] => encontrar o responsável => encontrá-lo*).

e) O verbo “pertencer” é VTI (*pertencer A alguém [OI] => não pertenciam à empresa => não lhe pertenciam*).

=> Para estudar pronome pessoal, acesse: <https://joabolognesi.com/category/pronome-pessoal/>.

=> Para estudar VTD / VTI, acesse: <https://joabolognesi.com/2016/03/16/regencia-verbal-passo-a-passo/>

2. (UFPR) Considere o seguinte trecho:

Há ações que são irreversíveis. Muitas pessoas lidam com a natureza como se ela fosse uma fonte inesgotável de recursos. Entretanto, a ação humana ao longo de anos vem interferindo no meio ambiente a tal ponto que, ainda que \_\_\_\_\_ radicalmente o nosso estilo de vida, já não \_\_\_\_\_ recuperar o que já se foi.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

**X a) mudássemos – poderíamos.**

c) mudemos – poderíamos.

e) mudássemos – poderemos.

b) mudássemos – podíamos.

d) mudemos – podemos.

**Comentário** – Questão bastante comum nas provas da UFPR. Trabalha-se a *correlação temporal* dos verbos, portanto não se decide a forma correta só pela observação da lacuna em si, mas se deve levar em consideração a relação que uma oração estabelece com a outra.

Uma das correlações mais comuns que há em nosso idioma forma-se entre o futuro do pretérito do indicativo e o pretérito imperfeito do subjuntivo: “Estudaria a matéria se houvesse mais tempo para isso”.

É o que ocorre na questão: na primeira lacuna, ao usar “mudássemos” (pretérito imperfeito do subjuntivo), isso acarretará a forma “poderíamos” (futuro do pretérito do indicativo) na lacuna seguinte, criando uma correlação entre as flexões verbais.

Note que a frase também aceitaria uma outra correlação, dando-lhe valor de projeção, de algo por acontecer: “ainda que mudemos ... já não poderemos”. Mas nenhuma alternativa trouxe essa possibilidade.

**3. (UFPR)** A respeito do uso dos “porquês” em língua portuguesa, considere as seguintes afirmativas:

1. Não sei por que há pessoas que não acreditam na ida do homem à Lua.
2. Os vereadores não foram à palestra sobre o meio-ambiente porque o prefeito não lhes concedeu verba suficiente para as despesas.
3. **Porque** **Por que** há tanta incompreensão no mundo hoje em dia?
4. Um dos funcionários da área de TI faltou ao trabalho e não disse por quê.

Segue(m) as normas da língua portuguesa a(s) afirmativa(s):

- a) 1 apenas      b) 2 e 3 apenas      c) 3 e 4 apenas      **X d) 1, 2 e 4 apenas**      e) 1, 2, 3 e 4

**Comentário** – Atente-se à síntese do uso dos porquês:

- . **porque = pois** (conjunção causa ou explicação)
- . **porquê = motivo** (substantivo, geralmente com determinante)
- . **por que = pelo qual / pela qual / pelos quais / pelas quais** (pronome relativo)
- . **por que = por qual razão** (pronome interrogativo)
- . **por quê = por qual razão** (pronome interrogativo, sempre em fim de frase)

Confira agora os itens da questão e as respectivas trocas:

1. Não sei **por que** (= **por qual razão**) há pessoas que não acreditam na ida do homem à Lua.
2. Os vereadores não foram à palestra sobre o meio-ambiente **porque** (= **pois**) o prefeito não lhes concedeu verba suficiente para as despesas.
3. **Por que** (= **por qual razão**) há tanta incompreensão no mundo hoje em dia?
4. Um dos funcionários da área de TI faltou ao trabalho e não disse **por quê**. (= **por qual razão, em fim de frase**)

O uso dos porquês tem reincidência nas provas, portanto é um tema que vale a pena um estudo mais detalhado. Não deixe de ler o seguinte material: <https://joaobolognesi.com/2016/01/28/decifrando-os-porques/>.

4. (UFPR) Na frase “Para que haja recuperação da contração muscular, é importante que o lactato acumulado no músculo tenha sua concentração diminuída”, estabelece-se uma relação de:

- a) comparação      **X b) finalidade**      c) concessão      d) proporcionalidade      e) conclusão

**Comentário** – Para que”, quando traz o mesmo uso e sentido de “a fim de que”, introduz o sentido de finalidade. Como a palavra “para” pode ter mais de um uso no português, tenha sempre a troca como meio de confirmação do valor de finalidade:

. **para que = a fim de que:** Comprou o livro para que lesse nas férias.

Comprou o livro a fim de que lesse nas férias.

. **para = a fim de:** Comprou o livro para ler nas férias.

Comprou o livro a fim de ler nas férias.

O capítulo das conjunções é um tema muito frequente nas provas. Procure resolver questões e pesquise a classificação e trocas no material a seguir: <https://joabolognesi.com/category/conjuncao/>.

5. (UFPR) Os sentimentos desempenham um papel fundamental no progresso civilizatório. Raiva, alegria, tristeza delinearão a cultura, as artes, as guerras, a ciência, a tecnologia, tudo o que nos define. Agora, para entender o contexto, é preciso levar em conta que existem dois aspectos do viver. Um é orgânico, relacionado ao corpo. Daí vêm as emoções. Se o organismo não está saudável, ele manifesta isso externamente. Nota-se quando alguém se mostra feliz ou tomado pela amargura. Por exemplo, se um indivíduo sente uma dor enorme no coração, devido \_\_\_\_\_ uma doença cardíaca, seu sofrimento é evidente, de forma objetiva. Já os sentimentos são outra coisa. Eles refletem aspectos internos e estão associados \_\_\_\_\_ mente ou, como se definia antigamente, \_\_\_\_\_ alma. Por estarem dentro de nós, são subjetivos. Consequentemente, não se exibem em público. Tudo o que um ser humano faz, individual ou coletivamente, está relacionado \_\_\_\_\_ demonstrações emotivas e sentimentais.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) à – à – à – a      **X b) a – à – à – a**      c) a – a – à – à      d) à – a – a – à      e) a – a – a – a

**Comentário** – Na crase, a área proibida é decisiva, fator determinante para a exclusão de alternativas:

. **1ª lacuna:** devido **A** uma doença cardíaca

Antes do artigo indefinido “uma” não se usa artigo definido e, assim, **área proibida** para a crase.

. **4ª lacuna:** ...está relacionado **A** demonstrações;

Quando temos “a” no singular seguido de palavra no plural, temos **área proibida** de crase, pois é notável a ausência do artigo plural “as”.

Estão excluídas as alternativas A, C e D. Seguem na disputa: B e E.

Na segunda e na terceira lacunas, a estratégia de troca por um sinônimo masculino é a que vai ajudar a revelar a ocorrência da crase. Se no masculino fica **AO**, no feminino fica **À**:

. **2ª e 3ª lacunas:** estão associados **À** mente ou, como se definia antigamente, **À** alma

estão associados **AO** cérebro ou, como se definia antigamente, **AO** espírito

=> Para estudar a área proibida de crase, acesse: <https://joabolognesi.com/2016/01/27/1a-licao-de-crase/>.